

personagem

DEPOIS DE CIRURGIA PARA RETIRAR TUMOR NO INTESTINO, ATRIZ ILVA NIÑO ESBANJA ALEGRIA AOS 82 ANOS

“Não podemos baixar a cabeça”

É quase impossível recordar a novela *Roque Santeiro* (1985) sem falar dos gritos da Viúva Porcina (Regina Durte) chamando “Minaaa”. Quem deu vida à fiel empregada foi a pernambucana Ilva Niño. Do alto de seus 60 anos de carreira, ela divertiu e emocionou o público em mais de 30 novelas. Mas, no final de 2013, não contava com uma notícia que interromperia seu ritmo de trabalho. Ilva, que tinha acabado de gravar a novela *Saramandaia*, percebeu que era hora de parar e se dedicar à saúde.

“Desde criança o meu intestino não funcionava bem. Eu tinha o que se pode chamar de intestino solto. Só que nunca tive um período de diarreia forte, até que em dezembro de 2013, durante uma viagem a Salvador, passei muito mal. Além de disenteria, também comecei a sentir dores quando ia ao banheiro”, lembra Ilva, que já planejava retornar da Bahia para passar o réveillon em casa, em Copacabana, no Rio de Janeiro.

A atriz procurou uma médica especializada em doenças gastrintestinais logo que chegou à cidade. O primeiro exame de sangue apontou uma anemia profunda. E em janeiro veio a surpresa. Após uma série de exames, foi descoberto um tumor maligno de grandes proporções no intestino.

“A doutora, de imediato, falou que eu tinha que operar e não era para esperar amanhã, porque deveria ser para ontem. Ela mesma me encaminhou para o cirurgião Astério Monte, que foi um anjo na minha vida”, diz. A atriz chegou ao hospital pela manhã e antes de anoitecer, a cirurgia aconteceu. No intervalo de uma semana, Ilva passou por mais uma operação, para a retirada de pequenos nódulos na mesma região.



Ilva passou por sessões de quimioterapia intravenosa. “Coloquei um cateter e fiquei muito tempo tomando um monte de remédio. Acho que eram uns sete vidros. Passei a ter uma alimentação mais balanceada depois da operação, mas posso falar que o que valeu muito foi o carinho dos amigos, todos me deixando em alto astral. Minha filha, não pode baixar a cabeça para a doença”, afirma.

E com esse jeito forte, falando da maneira característica do nordestino, a intérprete de Mina, hoje com 82 anos, celebra a vida. No início de 2016, recebeu alta e, como gosta de dizer, está pronta para tudo, até carregar pedra. “Não procurei saber mais nada sobre o câncer, não sei o nome do tumor, esqueci várias coisas. Quero só saber de vida. Sei que agora estou bem e me sinto curada.”

O entusiasmo de Ilva não deixa que ela se esqueça de cuidar da saúde, agora com mais atenção. “Não relaxo mais e sempre vou ao médico. Com essa idade, eu canto, danço, sou produtora de uma peça. Vai lá ao teatro me ver, eu faço de tudo no palco”, brinca. “Acredito que isso me fez reagir durante o tratamento. Agora, estou bem”, garante.

A peça *Cabará da Humanidade*, que estreou no dia 27 de maio, é encenada no teatro em que Ilva e seu ex-marido, o diretor Luiz Mendonça (que morreu em 1995), criaram, o Niño de Artes Luiz Mendonça, no boêmio bairro carioca da Lapa.

PAPEL RECORRENTE

Ilva conta uma curiosidade sobre um de seus personagens de mais sucesso na TV. Ela é a única atriz viva que esteve nas três versões de *Roque Santeiro*, cuja história é envolta em polêmicas. O

folhetim teve sua origem na peça *O Berço do Herói* (1965), de Dias Gomes, e foi censurado durante a ditadura militar. Dez anos depois, em 1975, o espetáculo virou a primeira versão da novela *Roque Santeiro* (1975), que acabou vetada no dia da estreia. Mais dez anos se passaram até que, em 1985, finalmente, a trama foi liberada. “Foi a Regina Duarte que inventou aquele grito de ‘Minaaa’. Até hoje tem gente que me vê e repete esse grito na rua”, diverte-se Ilva.

A atriz iniciou na televisão em 1971, na novela *Bandeira 2*. Em 1974, voltou à TV em *Corrida do Ouro* e, já no ano seguinte, estava nas novelas *Gabriela* e *Pecado Capital*. Dois anos depois, entrou para o elenco de *Sem Lenço, sem Documento*, novela na qual teve um dos papéis mais marcantes de sua carreira, como Cotinha.

Na década de 1980, Ilva estava em *Partido Alto*. Em 1985, interpretou a inesquecível Mina. O papel de doméstica seria revivido em outras novelas, como *Pedra sobre Pedra* (1992), *Tropicaliente* (1994) e *Cheias de Charme* (1992). Também atuou em *O Outro* (1987), *Bebê a Bordo* (1988), *O Rei do Gado* (1996) e *Por Amor* (1997), entre outras produções.

O último trabalho de Ilva na telinha foi no *re-make* de *Saramandaia*, em 2013. Logo depois, soube que estava com câncer. “Eu não pedi demissão, apenas optei por não renovar o contrato. Não achei justo, porque sabia que iria parar para me cuidar, entrar em tratamento. Tem gente que faz isso, mesmo sabendo que não pode trabalhar, só para a empresa pagar os custos de hospital, mas eu não me sentiria bem assim. A Globo nem soube que eu estava doente”, conta. ■



1977
Cotinha (*Sem Lenço, Sem Documento*): trabalho marcante

1985
Mina (*Roque Santeiro*): parceria inesquecível com Regina Duarte



2009
Ernestina (*Cama de Gato*): papel de doméstica reprisado



2011
Cândida (*Cordel Encantado*): cangaceira cruel e mandona



2013
Cleide (*Saramandaia*): com Lília Cabral, mais recente atuação na TV